



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

ATA DA 17ª PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CES/RS

2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48

No trigésimo dia do mês de outubro de 2014, às 14h, no Auditório do Conselho, na Avenida Borges de Medeiros, 1501/20º andar, reuniu-se o Plenário do CES/RS, com os seguintes pontos de pauta: **1)Atas (14ª-Plen.Ord de 25/09; 16ª Plen.Ord de 16/10) e Expedientes; 2)Proposta de Minuta de Redação da Resolução do CES/RS da deliberação contrária já tomada em 04/10/2014, com referência a Resolução 01/2014 – CREMERS; 3)Relato de Comissões; 4)Deliberação do Regimento Eleitoral do CES/RS; 5)Apresentação e Parecer sobre as Linhas de Cuidado para as Pessoas Vivendo com HIV/AIDS e outras DST's; 6)Encaminhamentos.**

Titulares: Paulo Humberto, João de Deus Pawlak, Odil Gonçalves, Eni Bahia, Luciane Big, Carlos Weber, Cláudio Augustin, Ana Albernaz, Camila Jacques, Ivete Dorneles, Vera Leonardi, Célia Chaves, Luiz Alberto Pinheiro, Adão Zanandrea, Nádia Frizzo, Juliana Wingert, Inque Schneider, Zilá Cohen, Fernanda Cunha, Ana Valls Atz, Jairo Tessari, Leila Ghizzoni, José Hélio Freitas, Sandra Leon, Ana Maria Sodré. **Suplentes:** Paulo Rodolfo, Rafaeli Marques, Carlos Martins, Miriam Kolinger, Jaime Berdias, Luiz Augusto Ferreira, Ricardo Charão, Sandra Schmitt.

1)Atas (14ª-Plen.Ord de 25/09; 16ª Plen.Ord de 16/10) e Expedientes: Paulo fala sobre a indica o dos novos conselheiros do GAPA e do CREFITO. Sobre as atas, as atas da 14ª Plenaria e da 16ª Plenaria foram aprovadas por unanimidade. **2)Proposta de Minuta de Redação da Resolução do CES/RS da deliberação contrária já tomada em 04/10/2014, com referência a Resolução 01/2014 – CREMERS:** Paulo faz a leitura da Proposta de Minuta da Resolução do CES/RS. A proposta de Minuta da Resolução do CESRS foi aprovada e será encaminhada aos órgãos competentes no intuito de derrubar a normativa. Paulo fala que o Conselho Federal de Medicina publicou outra resolu o nos mesmos parâmetros. Ele alerta que na quarta-feira, dia 05/11, às 10h, haverá na Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa, um debate sobre o assunto. **3)Relato de Comissões:** Rafaeli Marques, representando a Comissão de Educa o Permanente, fala sobre a participa o em uma reunião em Brasília, da Comissão no Conselho Nacional de Saúde. Foram discutidos o Plano Nacional de Educa o Permanente e a Estratégia para 15ª Conferência Nacional. Ele fala sobre as etapas, as delibera es e os preparativos para a realiza o da Conferência. Rafaeli aborda também a questão da Reforma Política e sua importância para a sociedade. Vera Leonardi faz a sua despedida da Plenária e agradece a participa o de todos. Célia Chaves agradece a efetiva participa o da conselheira Vera Leonardi. Lúcia fala sobre a ida ao Santa Marta na terça-feira, dia 28/10, na qual houve uma suspeita de ebola em um paciente proveniente da África que foi residir na Vila Cruzeiro. Ela indaga sobre o procedimento de observa o do paciente. Paulo fala da autoriza o do adiantamento de diárias pela Secretaria. João de Deus fala sobre a sua saída do conselho gestor do Hospital Concei o devido a dificuldade de discutir os “problemas” da institui o. Ele fala da importância da comissão de fiscaliza o que fez muito mais que o conselho gestor do hospital. Carlos Martins discorda da fala de João de Deus, afirmando que há espaço para a discussão e que deveria haver mais um conselheiro do CES no conselho gestor do hospital. Vera Leonardi sugere que o conselheiro que estiver na comissão de fiscaliza o não seja o mesmo que esteja no conselho do Hospital Concei o. Cláudio fala da sua participa o no conselho gestor como membro do Conselho Municipal de Saúde e afirma que deve haver uma postura mais pesada em rela o ao Hospital Concei o. Ele fala que o CES não deve abrir mão de estar presente no conselho gestor. Odil Gonçalves retoma o que foi dito por Carlos Martins e fala do desperdício de dinheiro público. Adão Zanandrea fala sobre a participa o no conselho gestor do Hospital Concei o, durante 5 anos, e afirma que o CES não deve abandonar a sua participa o. Ele reclama da “politicagem” dos partidos nos espaços públicos. João de Deus responde Carlos Martins, diz que essa luta o fortaleceu e se for preciso, ele retorna   luta. **4)Deliberação do Regimento Eleitoral do CES/RS:** Rodrigo

49 Fink faz a leitura do Regimento Eleitoral do CES/RS. Ana Valls discute sobre a definição das
50 chapas ou da chapa. Ela discute também que a SES como membro nato, não pode ser eleita nem ser
51 vice. Cláudio explica que o correto é a chapa, que identifica o indivíduo de acordo com a técnica
52 legislativa. Ele fala que o gestor não pode ser presidente do Controle Social. Isto deve constar no
53 Regimento do CES. Carlos Martins reforça o que foi dito por Cláudio sobre a impossibilidade de
54 eleição do gestor como presidente do CES. Ele indaga também sobre a candidatura do gestor.
55 Rodrigo Fink fala sobre a impossibilidade de eleição do gestor. Cláudio explica que nenhum dos
56 gestores conselheiros têm presença para serem eleitos. O Regimento Eleitoral do CES/RS é
57 aprovado por unanimidade. **5)Apresentação e Parecer sobre a Linhas de Cuidado para as**
58 **Pessoas Vivendo com HIV/AIDS e outras DST's:** Cláudio traz uma questão que não está na pauta.
59 Ele trata da proposta de Política Estadual de Saúde do Trabalhador que foi levada para discussão na
60 CIST. Cláudio diz que a proposta será trazida para sugestões e, posteriormente, para votação na
61 plenária. Ele afirma que a sugestão é que a proposta seja um decreto do Governador. Cláudio fala
62 que os integrantes da Comissão de Saúde do Trabalhador defendem que os CEREST's tem que ter
63 atendimento. A proposta será enviada por email. Jaqueline, coordenadora da seção de DST-AIDS,
64 fala sobre as Linhas de Cuidado de DST-AIDS. Bianca, coordenadora da seção de DST-AIDS,
65 apresenta a construção das Linhas de Cuidado. Ela apresenta a taxa de incidência no Brasil em
66 comparação com o Rio Grande do Sul. Aline fala sobre as estratégias das Linhas de Cuidado e a
67 atuação dela no Estado. O material foi enviado para o e-mail do CES. Jaqueline reitera o conceito
68 de Linha de Cuidado. Aline apresenta e explica cada etapa do processo das Linhas de Cuidado.
69 Jaqueline trata da requisição dos exames e dos testes. Aline fala dos serviços especializados.
70 Jaqueline aborda a questão dos soros positivos assintomáticos. Rafaeli Marques fala da importância
71 das Linhas de Cuidado e indaga o que acontece para que os índices fiquem tão altos e o que está
72 sendo feito para evitar isso. Ele aborda o HTLV (VÍRUS LINFOTRÓPICO DA CÉLULA
73 HUMANA), doença degenerativa, e pergunta sobre a prevenção para este tipo de doença. Nádia diz
74 que está chocada com os índices no Estado. Ela indaga sobre o tempo das ações especializadas e
75 coordenadas e sobre a competência das diferentes escolhas. Nádia pergunta sobre o que é
76 competência do município, do estado e do país. Ela fala do número de exames rápidos necessários.
77 Jaqueline responde como serão feitas as pactuações nas regiões do estado. Aline fala que a
78 resolução já foi passada para a CIB e que neste documento consta os recursos para os municípios.
79 Jaqueline afirma que houve uma ampliação no número de testes nos últimos anos. Carlos Martins
80 parabeniza a apresentação das Linhas de Cuidado. Ele aborda as estratégias, a cobertura do plano e
81 a efetividade das Linhas de Cuidado. Carlos fala também sobre a criação do Comitê de Mortalidade
82 por AIDS em Porto Alegre e da Atenção Básica. Ele indaga sobre o atendimento de casos mais
83 complexos pela Atenção Básica. Vera Leonardi indaga sobre a Saúde Mental das Linhas de Cuidado
84 e se há busca ativa dos pacientes. Jaqueline afirma que há um acordo com o Telessaúde que
85 dinamiza o atendimento. Ela fala também sobre a terapia anti-retroviral. Jaqueline diz que estão
86 sendo feitas reuniões com a Saúde Mental para debater o assunto. Carlos Martins reforça sobre a
87 necessidade de avanço no atendimento rápido das Linhas de Cuidado. Jaqueline afirma que a busca
88 ativa pode acontecer desde que o usuário autorize. Ana Valls diz que há um “acomodamento” em
89 relação aos números altos da doença, sem mobilização para mudar o parâmetro. Ela indaga também
90 sobre os fatores de risco desconhecidos pelo usuário que aceleram o desenvolvimento da doença.
91 Ana Valls lembra de assuntos sobre fatores de risco tratados em plenárias anteriores. Odil
92 Gonçalves fala sobre a governabilidade e afirma que há pessoas que trabalham com saúde e não
93 gostam de “gente doente”. José Hélio faz a sua apresentação como conselheiro representante do
94 GAPA e fala sobre as Linhas de Cuidado. Ele ressalta que há coisas para serem discutidas ainda.
95 José Hélio fala que isto é o início de uma proposta para a atenção básica. Jaqueline afirma que as
96 Linhas de Cuidado não foi pensada somente no tratamento para as pessoas com AIDS. Ela fala
97 sobre métodos de prevenção. Ana Lúcia, do Centro de Prevenção e Promoção da Saúde, explana
98 sobre o cuidado compartilhado –das Linhas de Cuidado. Jaqueline afirma que é necessário uma
99 revisão das Linhas de Cuidado, mas que é muito importante a aprovação desta Linha. José Hélio
100 fala que o foco destas Linhas de Cuidado é as infecções novas. Carlos Duarte pergunta sobre o caso

101 de pacientes que não querem ser tratados nas UBS's de seu bairro por questões de preconceito.
102 Jaqueline diz que o objetivo é o atendimento local, mas os casos excepcionais serão tratados
103 individualmente. Paulo Humberto faz a leitura do Parecer da Comissão de DST-AIDS com
104 considerações. O Parecer da Comissão de DST-AIDS foi aprovado com 1 abstenção. Nada mais
105 havendo a tratar, Paulo Humberto Gomes da Silva, Presidente do CES/RS deu por encerrada a
106 reunião, da qual eu, Gabriel Paccico, lavrei a presente ata que, após leitura e aprovação, será
107 assinada pela Mesa Diretora. Porto Alegre, 30 de outubro de 2014.

108
109
110

111 Paulo Humberto Gomes da Silva
112 Presidente do CES/RS

Célia Chaves
Vice Presidente do CES/RS

113
114

115 Alfredo Gonçalves
116 Coordenador do CES/RS

Sônia Pinheiro
Coordenadora do CES/RS

117
118

119 Jairo Francisco Tessari
120 Coordenador do CES/RS

Márcio Belloc
Coordenador do CES/RS

121
122

123 Carlos Alberto Ebeling Duarte
124 Coordenador do CES/RS

Odil Gonçalves Gomes
Coordenador do CES/RS